
1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Do trabalho a moagem: O resgate e um encontro da universidade entre cultura e tradição de Carros de Boi no Noroeste de Minas
Coordenador:	Janaína Fernandes Gonçalves / Docente
Tipo da Ação:	Projeto
Edital:	Proexc 02/2019 - PROCARTE
Vinculada à Programa de Extensão?:	Não
Instituição:	UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Unidade Geral:	ICA - Instituto de Ciências Agrárias
Unidade de Origem:	ICA - Instituto de Ciências Agrárias
Início Previsto:	31/01/2019
Término Previsto:	31/01/2020
Recurso Financeiro:	R\$ 7.800,00
Órgão Financeiro:	Conta Única
Gestor:	Janaína Fernandes Gonçalves / Docente

1.2 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	624 horas
Justificativa da Carga Horária:	Dedicação, no mínimo 12 horas semanais, totalizando, no ano, 624 horas.
Periodicidade:	Anual
A Ação é Curricular? :	Não
Abrangência:	Regional
Tem Limite de Vagas?:	Não
Local de Realização:	Será exibido um documentário e haverá exposição de fotos e imagens em um estande, na Festa da Moagem no município de Unaí, no Museu Municipal Maria Torres Gonçalves e no Instituto de Ciências Agrárias, em Unaí - MG.
Período de Realização:	Em maio a exposição será na Festa da Moagem e do Carro de Boi, no parque de exposições de Unaí / MG; Em outubro no Museu Municipal Maria Torres Gonçalves; Em novembro no Instituto de Ciências Agrárias, em Unaí - MG.
Tem inscrição?:	Não

1.3 Público-Alvo

Tipo/Descrição do Público-Alvo:	Na construção da proposta aproximadamente 26 pessoas, dentre elas, docentes, técnicos e estudantes estarão envolvidos na participação e construção da ideia. O Instituto de Ciências Agrárias (ICA) / Unaí -MG, pertencente a UFRJ, recebe aproximadamente 160 alunos anualmente. Como o ICA funciona desde 2014, aproximadamente 640 alunos serão beneficiados e envolvidos diretamente com esta proposta. Inicialmente realizaremos este projeto em conjunto com a Escola Estadual Vigário Torres, que atualmente possui aproximadamente 400 alunos matriculados nos anos finais (5ª a 8ª
--	---

série ou 6º ao 9º ano), 650 no Ensino Médio e 21 na Educação de Jovens e Adultos. De forma geral espera-se que a cidade de Unaí – MG seja beneficiada com esta parceria, entre a Universidade, escolas da cidade e a Secretaria de Cultura, pois quando a cidade parar para ver o tradicional desfile de carros de bois, com dezenas de Carreiros e Candeeiros de todas as idades, participando deste encontro, a população receberá cartilhas informando sobre a importância desta festa tradicional para a cidade, que resgata as tradições dos pioneiros. Logo, milhares de pessoas que acompanharem o desfile, receberão a informação deste projeto através de cartilhas, que terá por objetivo manter a cultura de Carros de Bois, que há muitos anos transportavam os alimentos da população brasileira e hoje alimenta a necessidade e o prazer de quem aprecia a cultura do homem do campo.

Número Estimado de Público: 1303

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	10	640	0	3	0	653
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	650	650
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	10	640	0	3	650	1.303

Legenda:

(A) Docente

(B) Discentes de Graduação

(C) Discentes de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Secretaria Municipal da Cultura e Turismo	SECTUR	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A parceria nos ajudará a identificar os carreiros e suas famílias, para catalogação e filmagem de suas histórias. Desse modo, já teremos um grupo como base e alvo para fortalecimento. Ademais, a Sec...
Associação do Circuito Turístico Noroeste das Ge...	ACTNGAP	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	A Associação do Circuito Turístico Noroeste das Gerais e Alto Paranaíba, para que possamos divulgar e expandir em outros locais a ideia de resgatar a cultura entre os povos da região.

				Esperamos com ...
Associação dos Carreiros e Candeeiros dos Noroestes...	ASCANOR	Externa à IES	Grupo Comunitário	A parceria nos ajudará a identificar os carreiros e suas famílias, para catalogação e filmagem de suas histórias. Desse modo, já teremos um grupo como base e alvo para fortalecimento. Ademais, a Ass...

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Linguística, Letras e Artes » Artes » Artes do Vídeo
Lote:	
Área Temática Principal:	Cultura
Área Temática Secundária:	Comunicação
Linha de Extensão:	Artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo)

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta: O ranger do Carro de Boi possui múltiplos significados para quem o guia, especialmente aqueles que mantêm o legado de enfrentar os percalços de uma longa viagem em prol da devoção, uma tradição que apesar dos novos tempos, a herança ainda move famílias e pelo menos muitos carreiros, cujas caravanas vêm de várias partes de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo. Manter viva a cultura dos carreiros, não tem sido uma tarefa fácil, especialmente uma vez que o nosso país tem vivido uma crise financeira. Além disto, nota-se que não é muito conhecida esta tradição entre os estudantes universitários do Instituto de Ciências Agrárias de Unai – MG, especialmente entre aqueles que são de longe da região do Noroeste mineiro. Logo, divulgar a cultura do carro de boi, no meio universitário, poderá ser uma alternativa e um apoio acadêmico, a fim de que os mesmos possam resgatar aquele que um dia foi o meio de transporte de muitos agricultores, das fazendas para a cidade, utilizados especialmente para se transportar culturas agrícolas, tais como o feijão, arroz, milho etc. Visto isto, o trabalho de resgate a cultura e tradição do Carro de Boi, se faz necessário, para que possa ser dada a devida importância que esse participante da história da região precisa, e assim não ser esquecido e deixado de lado.

Palavras-Chave: Moagem, cultura, carreiros, tradição.

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta: Para aqueles que mantêm vivo o legado do Carro de Boi, esta cultura possui múltiplos significados para quem o guia. No entanto, para aqueles que mantêm o legado de enfrentar os percalços de uma longa viagem, em prol da devoção ou em busca de manter viva uma tradição, que apesar dos novos tempos, deixa uma herança que ainda move famílias, cujas caravanas saem de vários locais de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo, guiadas por seus respectivos carreiros. Sendo assim, esta proposta tem por finalidade, fomentar e divulgar esta tradição centenária, resgatando seu histórico, desde a construção dos Carros de Bois, seus usos e costumes, bem como a importância para as festividades atuais.

1.6.1 Justificativa

A proposta faz parte de um projeto em andamento (Protocolo • 292171.1619.300778.26012018), cuja sua realização causou um grande impacto entre os estudantes universitários do Instituto de Ciências Agrárias e no meio do Carreiros e Candeeiros da cidade de Unai-MG, que ficaram muito entusiasmados e curiosos com a felicidade dos estudantes, em adentrar no meio que para muitos só haviam escutado falar nesta tradição. O interesse na questão da cultura de Carro de Boi se explica por esse tema se constituir em um campo com novos enfoques na pesquisa histórica, acrescido do fato de, sobre a região estudada, haver poucos trabalhos de cunho acadêmico, abrindo,

portanto, muitas perspectivas.

Hoje, as mudanças históricas, são visualizadas no espaço geográfico em que vivemos e especialmente na região de Unaí - MG, cidade cercada pelas plantações de café, soja e milho, rodeadas pela braquiária, como também pela sofisticada tecnologia, que avança substituindo homens e braços. Interessante destacar que este projeto iniciou dentro da universidade e entre os universitários e o mundo dos Carros de Bois. Nesta nova etapa, pretende-se expandir e divulgar para o meio escolar (Ensino fundamental e médio), a importância de se manter o resgate cultural desta cultura. Destacar-se-á para os jovens, que não podemos perder as raízes fundantes da cultura mineira frente à modernização e que mesmo diante desse quadro de transformações profundas, é impossível não perceber que o povo mineiro do interior aprendeu a cultivar a sua memória em pequenos sinais da vida cotidiana, que podem estar traduzidos nos objetos materiais e santos de devoção guardados e cultuados, com os quais procura expressar a sabedoria e as experiências de vida, nas suas relações e nas comemorações de alguns festejos religiosos e populares rurais nos quais se renovam a fé e o reencontro, nos sabores, quitutes e comidas típicas da região, na preferência pelas antigas modas sertanejas ainda entoadas, nas crenças, nas benzeções, nos curadores, nos chás e remédios caseiros aos quais, frequentemente, recorrem (Machado, 2006).

Logo, é com esse caipira, e por meio de suas relações sociais de produção, suas técnicas rústicas e o seu comércio de trocas locais, quase sempre distante do mercado regional e nacional, que sonhamos em resgatar um tempo em extinção. Dentre esses resgates de trabalho, o carro de boi merece destaque, pois, existe à sua volta toda uma construção do imaginário popular que vai desde o seu cantar, até os “causos” dos bois de estimação e da fama que envolve o carreiro “bom de serviço”. Os bois recebem codinomes, que por si só explicitam sua função: Desengano, Desafio, Mestiço, Lobisomem, Soberano, Malhado, Chibante, Brioso. A sincronia entre boi e carreiro é cantada em verso e prosa por sua atuação (Machado, 2006).

Portanto, a continuação deste projeto se faz necessário, pois ao ampliarmos a divulgação em uma festa da cidade (Festa da Moagem e dos Carros de Bois), na qual contaremos com nossos apoiadores internos e externos a universidade, acreditamos que esta forte união, entre a educação e a cultura, fortalecerá a importância de se manter viva este resgate de cultura. Ademais, com a exposição e a força e a paixão dos jovens universitários neste por este tema de pesquisa e cultura, pretendemos divulgar a UFVJM, que apesar de ter sido instalada na cidade de Unaí-MG, há aproximadamente cinco anos, muitos estudantes das escolas estaduais, municipais e particulares desconhecem a presença de se uma universidade pública e totalmente gratuita no seu meio e na sua cidade. Com esta divulgação, espera-se fortalecer e manter viva a cultura dos Carros de Bois e ainda atrair, para a UFVJM, especialmente para o campus de Unaí-MG, quem sonha em concluir um curso superior e melhorar as suas condições de vida e dos seus familiares.

1.6.2 Fundamentação Teórica

Para aqueles que mantêm vivo o legado do carro de boi, esta cultura possui múltiplos significados para quem o guia. No entanto, para aqueles que mantêm o legado de enfrentar os percalços de uma longa viagem, em prol da devoção ou em busca de manter viva uma tradição, que apesar dos novos tempos, deixa uma herança que ainda move famílias, cujas caravanas saem de várias locais de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo, guiadas por seus respectivos carreiros (Costa Jr., 2018).

O carro de boi por décadas foi utilizado como um dos principais instrumentos de trabalho, além do mais antigo e principal veículo de transporte utilizado no País, especialmente nas áreas rurais, por quase três séculos (Gaspar, 2004). Conduzindo pessoas e diversas cargas, estes carros são arrastados por fortes bois treinados para tal serviço, que percorrem longas e duradoras viagens.

Com o passar dos anos, ele foi deixado de lado e substituído por novos meios de locomoção. Grande parte da nova geração, não conhece essa condução, que faz parte da história e da evolução do Noroeste Mineiro, e, portanto, não dá a importância e apoio necessário para a disseminação dessa cultura em nossa região. Porém, para aqueles que se encantaram por ele, o carro de boi não caiu no esquecimento, apenas deixou de ser instrumento de trabalho e passou a servir como diversão e lazer. Para tanto, são realizados eventos, onde os “carreiros”, como são chamados aqueles que conduzem o carro de boi, saem em carreatas que duram até semanas, na tentativa de manter viva a tradição em que foram criados, mostrá-la para a sociedade e expressarem sua cultura por meio da manifestação artística.

Na cidade de Unaí – MG, sob olhares e aplausos de milhares de pessoas, anualmente acontece o desfile de Carros de Bois. A tradição já existe há dezenove anos e faz parte da Festa da Moagem, que por vezes já foi prejudicada pela crise financeira e falta de apoio. O desfile de carros de bois é tido como a maior demonstração deste gênero cultural na Região Noroeste de Minas (Gonçalves, 2012).

Manter viva a cultura dos carreiros, não tem sido uma tarefa fácil, especialmente uma vez que o nosso país tem vivido uma crise financeira, o que faz com que os apoios dessa manifestação fiquem enfraquecidos. Além disto, nota-se que não é muito conhecida esta tradição entre os estudantes universitários do Instituto de Ciências Agrárias de Unaí – MG, principalmente entre aqueles que são de regiões afastadas do Noroeste mineiro. Logo, divulgar a cultura do carro de boi, no meio universitário, poderá ser uma alternativa a um apoio acadêmico, a fim de que os

mesmos possam resgatar e valorizar aquele que um dia foi o meio de transporte de muitos agricultores, utilizados em sua grande maioria para se transportar culturas agrícolas, tais como o feijão, arroz, milho etc; das fazendas para a cidade. Visto isto, o trabalho de resgate a cultura e tradição do carro de boi, se faz necessário para que possa ser dada a devida importância que esse participante da história da região precisa, além disso somar o apoio das novas gerações e assim não cair no esquecimento e ser deixado de lado.

1.6.3 Objetivos

- A proposta tem como o principal objetivo despertar nas novas gerações a atenção para a cultura dos carros de boi, especialmente entre os estudantes do Instituto de Ciências Agrárias (ICA), alunos do ensino básico, bem como a comunidade em geral, para importância desse elemento cultural, que continua merecendo todas as reverências pelo que fez e ainda pode fazer pelo povo do campo e da cidade;
- Mostrar ao jovem o que é cultura carreira para não deixar apagar e morrer a história dos carros de bois;
- Buscar alternativas de fortalecer e mostrar o movimento tradicionalista da Associação dos Carreiros e Candeeiros no Noroeste de Minas (Ascanor), com sede em Unaí-MG, difundindo seu trabalho e história para a sociedade acadêmica da UFVJM;
- Expandir o projeto no município e região, a fim de atrair o olhar do turismo regional;
- Desenvolver um documentário, onde os carreiros, narrarão suas próprias alegrias e decepções do passado, suas lutas para manter viva a cultura e tradição, e sobre a paixão que os move a lutar;
- Produzir cartilhas e nelas apresentar informações sobre a cultura no passado, nos dias atuais e o que se espera no futuro;
- Apresentar o resultado final ao público, como um documentário: "Olhares sertanejos e universitários sobre a cultura do carro de boi"; despertando o interesse no público envolvido, em aprender e conhecer de perto o costume local, fortalecendo e passando a frente para as demais gerações.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

Metodologia

O projeto voltado à divulgação no meio acadêmico, sobre a recuperação da cultura dos carros de bois, através de histórias orais e imagens sobre as comunidades de carreiros, no Noroeste mineiro e em especial Unaí-MG, será focado especialmente aos estudantes universitários do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) / UFVJM. Pretende-se incentivar essa turma de jovens a produzir vídeos, entrevistas e gravar áudios com idosos das comunidades locais, para resgatar a história local, suas lendas e tradições. Além disto, buscar-se-á elaborar um catálogo com mais de cinquenta páginas com banco de imagens, memoriais e diários, tudo que for registrado nessa jornada.

Cartilhas deverão ser produzidas e distribuídas a comunidade universitária, em escolas da cidade e para a população no dia do desfile dos carros de boi em Unaí-MG. Espera-se que as comunidades de carreiros, tenham o seu trabalho revisitado e valorizado por toda a sociedade.

Para o registro e produção do documentário, à professora coordenadora, levará os estudantes envolvidos no projeto, em fazendas na qual carreiros residem. A visita terá como foco, acompanhar e registrar o trabalho de construção de um carro de bois por mestres e construtores de carros da região. Para o documentário os assuntos principais poderão ser dialogados entre os estudantes, os professores envolvidos no projeto e os mestres carreiros conforme a descrição abaixo:

1. O desenho do carro de bois e de todos os seus componentes, assim como, as madeiras brasileiras e da região, nele empregadas;
2. A presença do carro de bois nos relatos de historiadores e viajantes pelo Brasil, nos séculos XVII, XVIII e XIX;
3. A leitura e a análise do conto Conversa de Bois, de Guimarães Rosa, publicado no livro Sagarana;
4. A importância cultural das técnicas artesanais e de um saber fazer associados à tradição rural para a identidade de um design brasileiro.

Enquanto isso, os participantes da oficina desenharão e farão anotações, comparando o observado com desenhos

entregues a eles, previamente, de um carro de boi "genérico". Estes desenhos deverão ser expostos em uma oficina que será divulgada no Instituto de Ciências Agrárias (ICA) / UFVJM para o conhecimento e aprendizagem de todos sobre um real desenho de um carro de boi.

Para o documentário, que deverá ser exibido no ICA e em escolas da cidade de Unaí – MG, espera-se fornecer assuntos relacionados sobre a origem dos carros de bois, no Brasil, no relato de historiadores, identificação das madeiras mais empregadas na sua construção. O documentário deverá ser exibido, na semana do dia do estudante, na qual pretende-se organizar a "Primeira Semana Acadêmica de Belas Artes e de Documentários do ICA", onde na oportunidade será divulgada uma série de desenhos e fotografias, desde a construção até o desfile dos carros de boi na cidade de Unaí-MG e futuramente na região. O documentário exibido ressaltará, relatos dos carreiros sobre a história dos carros de boi no Noroeste Mineiro. Cartilhas sobre o trabalho de resgate de histórias locais serão distribuídas entre a comunidade que frequentar o evento, que será totalmente gratuito.

Os discentes extensionistas do Instituto de Ciências Agrárias, envolvidos no projeto, apresentarão as imagens e fotografias em banners, que deverão ser divulgados também, nas instituições municipais e estaduais parceiras estabelecidas, na qual apresentaremos atividades culturais, ambientais e sociais. Espera-se que com todo este contato cultural entre os universitários e a cultura dos carros de bois, os estudantes passam a realizar com mais frequência o exercício da cidadania, a ética e os valores democráticos de responsabilidade social e respeito à diversidade e cultura local e regional.

Metas

O projeto de arte e cultura, Do trabalho a diversão: O resgate e um encontro da universidade entre cultura e tradição de Carros de Boi no Noroeste de Minas, tem como meta atingir aproximadamente 640 alunos do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) / UFVJM, que é o total de discentes no campus de Unaí-MG. Como a proposta será estendida para toda a comunidade Unaiense, por meio divulgação de cartilhas nos dias do desfile dos carros de bois, acredita-se que milhares de habitantes que prestigiarão o desfile dos carros de boi na cidade e na região de Unaí – MG serão contemplados com esta proposta. Como ampliaremos a proposta para as escolas, s em média, de 650 alunos de ensino médio e fundamental do ensino público a proposta atenderá, isto iniciando a proposta com uma escola. No estande do projeto 'Carros de Bois' na Festa da Moagem em 2019, espera-se a visita de mais de 400 pessoas durante o decorrer da festa, que será registrada pela assinatura do visitante no livro de ponto. Futuramente, pretende-se ampliar para outras instituições de ensino da cidade, sobre o resgate e o encontro de universitários, comunidades e as escolas com a tradição de carros. O objetivo é ampliar, democratizar o conteúdo cultural do projeto e incentivar a resgatar e fortalecer a tradição dos carreiros.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Ter contato com a riqueza cultural, será transformador do ponto de vista pessoal, para os estudantes envolvidos no projeto. A principal função dos estudantes será contribuir para que estes eventos não fiquem no anonimato, semeando a cultura entre os discentes universitários, os alunos das escolas envolvidas e entre a comunidade local. Os estudantes incentivarão essa turma de jovens, a preservar essas histórias, a fim de conscientizar, que se não fizermos algo imediato estas culturas de carreiros e seus carros de bois, irão se perder com o passar do tempo, morrendo a cada geração. A ideia é despertar o interesse pela memória da cidade e contribuir com a formação da identidade cultural dos integrantes da iniciativa. Espera-se que os discentes envolvidos e participantes do projeto, capturem os registros durante a execução do projeto de extensão e que disponibilizem parte desse material em uma página de rede social que deverá ser disponível na internet: "Imagem e memória da cultura dos carros de bois em Unaí-MG". Os estudantes participarão ativamente, investigando o universo desse povo carreiro, que representa um significativo marco na história social e cultural do noroeste mineiro.

Espera-se que este projeto, promova uma possibilidade de valorização de uma das mais importantes cultura e tradição mineira. Que a participação deste grupo de arte e cultura continuem praticante de manifestações tradicionais envolvendo o fazer cultural e estimulando outras pessoas a continuar preservando suas tradições.

A execução do projeto em todas as suas etapas possibilitará aos estudantes um ganho cultural e humanístico, por oferecer de forma sistematizada informações sobre o meio social e cultural dos envolvidos. Ao instruir e capacitar os jovens a partir das demandas da própria região, incentivamos a valorização do trabalho, importante na sociedade, criando oportunidades de crescimento comunitário e perpetuando os modos de fazer e as celebrações.

1.6.6 Referências Bibliográficas

Costa Jr., M. Carros de boi, de história e tradição, 2018. Disponível em: . Acesso em 18 Jan. 2018.

Gaspar, L. Carro de boi, 2004. Disponível em: Acesso em 24 Jan. 2018.

Gonçalves, M. T. Unaí, de um pequeno povoado a uma grande cidade. Composer Gáfica e Editora. 347p. 2012.

MACHADO, Maria Clara Tomaz. Cultura popular: um contínuo refazer de práticas e representações. In: PATRIOTA, Rosângela; RAMOS, Alcides Freire (Org.) História e cultura: espaços plurais. Uberlândia: Aspectus, 2006.

1.7 Arquivos Anexos

Nome	Tipo
09111807.pdf.pdf	Anexo II - Formulário de Anuência da Diretoria da Unidade
documento_digitalizado_scretariacultura.pdf.pdf	Carta de Anuência da Parceria
documento_digitalizado_circuitoturistico.pdf.pdf	Carta de Anuência da Parceria
documento_digitalizadoascanor.pdf.pdf	Carta de Anuência da Parceria
19111800carroboi.pdf.pdf	Carta de Anuência da Parceria

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Atividade

Docentes da UFVJM

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Ana Lúcia Almeida Santana	Dedicação exclusiva	UFVJM	76 hrs	Colaborador(a)
Anderson Barbosa Evaristo	Dedicação exclusiva	UFVJM	76 hrs	Colaborador(a)
Denis Leocádio Teixeira	Dedicação exclusiva	UFVJM	76 hrs	Colaborador(a)
Diego Azevedo Mota	Dedicação exclusiva	UFVJM	76 hrs	Colaborador(a)
Eduardo Gorzoni Fioratti	Dedicação exclusiva	UFVJM	76 hrs	Colaborador(a)
Heloisa Maria Falcão Mendes	Dedicação exclusiva	UFVJM	76 hrs	Vice-coordenador(a)
Ingrid Cristina Weel	20 horas	UFVJM	76 hrs	Colaborador(a)
Janaína Fernandes Gonçalves	Dedicação exclusiva	UFVJM	104 hrs	Coordenador(a), Gestor
Marcelo Luiz de Laia	Dedicação exclusiva	UFVJM	84 hrs	Colaborador(a)
Micheline Carvalho Silva	Dedicação exclusiva	UFVJM	76 hrs	Colaborador(a)
Thais Rabelo dos Santos Doni	Dedicação exclusiva	UFVJM	84 hrs	Colaborador(a)

Discentes da UFVJM

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Ana Flávia Alves de Souza	Bacharelado Interdisciplinar Em Ciências Agrárias	UFVJM	84 hrs	Instrutor, Membro da Comissão Organizadora, Participante, Discente Voluntário(a)

Eduarda de Oliveira Vasconcelos	Agronomia	UFVJM	84 hrs	Instrutor, Membro da Comissão Organizadora, Participante, Discente Voluntário(a)
Iara Marques de Moura	Bacharelado Em Ciências Agrárias	UFVJM	104 hrs	Bolsista de Extensão, Instrutor, Membro da Comissão Organizadora, Participante
Indiara Aparecida Alves da Silva	Bacharelado Em Zootecnia	UFVJM	84 hrs	Instrutor, Membro da Comissão Organizadora, Participante, Discente Voluntário(a)
Ivan Pereira de Souza	Ciências Agrárias - Agronomia	UFVJM	84 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Participante, Discente Voluntário(a)
Jean da Costa Silva	Bacharelado Em Ciências Agrárias	UFVJM	84 hrs	Instrutor, Membro da Comissão Organizadora, Participante, Discente Voluntário(a)
Ketlen Narciso de Barros	Ciências Agrárias	UFVJM	84 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Participante, Discente Voluntário(a)
Marciana Alves Faria Machado	Agronomia	UFVJM	84 hrs	Participante, Discente Voluntário(a)
Nicaele Teixeira dos Santos	Ciências Agrárias	UFVJM	84 hrs	Instrutor, Membro da Comissão Organizadora, Participante, Discente Voluntário(a)
Raissa Alves Duarte de Assis	Agronomia	UFVJM	84 hrs	Instrutor, Membro da Comissão Organizadora, Participante, Discente Voluntário(a)
Soane Miranda Sales	Bacharel Em Ciências Agrárias	UFVJM	84 hrs	Instrutor, Membro da Comissão Organizadora, Participante,

				Discente Voluntário(a)
Thamires da Silva Freitas	Bacharelado Em Ciências Agrárias	UFVJM	84 hrs	Instrutor, Membro da Comissão Organizadora, Participante, Discente Voluntário(a)
Thiago Ferreira Costa	Bacharelado Em Ciências Agrárias	UFVJM	84 hrs	Instrutor, Membro da Comissão Organizadora, Participante, Discente Voluntário(a)

Técnico-administrativo da UFVJM

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Funções
LucÉlia Silva Santos de Queiroz	40 horas	UFVJM	76 hrs	Colaborador(a)
Paulo Sergio Cardoso Batista	40 horas	UFVJM	76 hrs	Colaborador(a)
Rafael Eduardo Vansolini de Oliveira	40 horas	UFVJM	76 hrs	Colaborador(a)

Outros membros externos a UFVJM

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Janaína Fernandes Gonçalves

RGA:

CPF: 00569217644

EMAIL: gonferja@yahoo.com.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: (38)99996-5077 / (38)99996-5077

Gestor:

Nome: Janaína Fernandes Gonçalves

SIAPE:

CPF: 00569217644

EMAIL: gonferja@yahoo.com.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: (38)99996-5077 / (38)99996-5077

2.1 Cronograma de Atividades

Atividade:	Catálogo com imagens, diários etc meses 6, 10 e 11
Início:	Mai/2019
Duração:	3 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	108 Horas/Mês
Responsável:	Janaína Fernandes Gonçalves (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados:	Ana Flávia Alves de Souza (C.H. 4 horas/Mês) Ana Lúcia Almeida Santana (C.H. 4 horas/Mês) Anderson Barbosa Evaristo (C.H. 4 horas/Mês) Denis Leocádio Teixeira (C.H. 4 horas/Mês) Diego Azevedo Mota (C.H. 4 horas/Mês) Eduarda de Oliveira Vasconcelos (C.H. 4 horas/Mês) Eduardo Gorzoni Fioratti (C.H. 4 horas/Mês) Heloisa Maria Falcão Mendes (C.H. 4 horas/Mês) Iara Marques de Moura (C.H. 4 horas/Mês) Índiara Aparecida Alves da Silva (C.H. 4 horas/Mês) Ingrid Cristina Weel (C.H. 4 horas/Mês) Ivan Pereira de Souza (C.H. 4 horas/Mês)

Jean da Costa Silva (C.H. 4 horas/Mês)
 Ketlen Narciso de Barros (C.H. 4 horas/Mês)
 LucÉlia Silva Santos de Queiroz (C.H. 4 horas/Mês)
 Marcelo Luiz de Laia (C.H. 4 horas/Mês)
 Marciana Alves Faria Machado (C.H. 4 horas/Mês)
 Micheline Carvalho Silva (C.H. 4 horas/Mês)
 Nicaele Teixeira dos Santos (C.H. 4 horas/Mês)
 Paulo Sergio Cardoso Batista (C.H. 4 horas/Mês)
 Rafael Eduardo Vansolini de Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)
 Raissa Alves Duarte de Assis (C.H. 4 horas/Mês)
 Soane Miranda Sales (C.H. 4 horas/Mês)
 Thais Rabelo dos Santos Doni (C.H. 4 horas/Mês)
 Thamires da Silva Freitas (C.H. 4 horas/Mês)
 Thiago Ferreira Costa (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Confecção de relatório e publicação dos resultados mês 11 e 12
Início: Dez/2019 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 16 Horas/Mês
Responsável: Janaína Fernandes Gonçalves (C.H. 8 horas/Mês)
Membro Vinculado: Iara Marques de Moura (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Evento na Universidade e / ou museu
 Divulgação do documentário nas escolas e distribuição das cartilhas
 meses 8, 9, 10 e 11
Início: Ago/2019 **Duração:** 4 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 108 Horas/Mês
Responsável: Janaína Fernandes Gonçalves (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados: Ana Flávia Alves de Souza (C.H. 4 horas/Mês)
 Ana Lúcia Almeida Santana (C.H. 4 horas/Mês)
 Anderson Barbosa Evaristo (C.H. 4 horas/Mês)
 Denis Leocádio Teixeira (C.H. 4 horas/Mês)
 Diego Azevedo Mota (C.H. 4 horas/Mês)
 Eduarda de Oliveira Vasconcelos (C.H. 4 horas/Mês)
 Eduardo Gorzoni Fioratti (C.H. 4 horas/Mês)
 Heloisa Maria Falcão Mendes (C.H. 4 horas/Mês)
 Iara Marques de Moura (C.H. 4 horas/Mês)
 Indiara Aparecida Alves da Silva (C.H. 4 horas/Mês)
 Ingrid Cristina Weel (C.H. 4 horas/Mês)
 Ivan Pereira de Souza (C.H. 4 horas/Mês)
 Jean da Costa Silva (C.H. 4 horas/Mês)
 Ketlen Narciso de Barros (C.H. 4 horas/Mês)
 LucÉlia Silva Santos de Queiroz (C.H. 4 horas/Mês)
 Marcelo Luiz de Laia (C.H. 4 horas/Mês)
 Marciana Alves Faria Machado (C.H. 4 horas/Mês)
 Micheline Carvalho Silva (C.H. 4 horas/Mês)
 Nicaele Teixeira dos Santos (C.H. 4 horas/Mês)
 Paulo Sergio Cardoso Batista (C.H. 4 horas/Mês)
 Rafael Eduardo Vansolini de Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)
 Raissa Alves Duarte de Assis (C.H. 4 horas/Mês)
 Soane Miranda Sales (C.H. 4 horas/Mês)
 Thais Rabelo dos Santos Doni (C.H. 4 horas/Mês)
 Thamires da Silva Freitas (C.H. 4 horas/Mês)
 Thiago Ferreira Costa (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Exposição em estande na Festa da Moagem e dos Carros de Bois mês 5
Início: Abr/2019 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros:

162 Horas/Mês

Responsável:

Janaína Fernandes Gonçalves (C.H. 6 horas/Mês)

Membros Vinculados:

Ana Flávia Alves de Souza (C.H. 6 horas/Mês)
 Ana Lúcia Almeida Santana (C.H. 6 horas/Mês)
 Anderson Barbosa Evaristo (C.H. 6 horas/Mês)
 Denis Leocádio Teixeira (C.H. 6 horas/Mês)
 Diego Azevedo Mota (C.H. 6 horas/Mês)
 Eduarda de Oliveira Vasconcelos (C.H. 6 horas/Mês)
 Eduardo Gorzoni Fioratti (C.H. 6 horas/Mês)
 Heloisa Maria Falcão Mendes (C.H. 6 horas/Mês)
 Iara Marques de Moura (C.H. 6 horas/Mês)
 Indiara Aparecida Alves da Silva (C.H. 6 horas/Mês)
 Ingrid Cristina Weel (C.H. 6 horas/Mês)
 Ivan Pereira de Souza (C.H. 6 horas/Mês)
 Jean da Costa Silva (C.H. 6 horas/Mês)
 Ketlen Narciso de Barros (C.H. 6 horas/Mês)
 LucÉlia Silva Santos de Queiroz (C.H. 6 horas/Mês)
 Marcelo Luiz de Laia (C.H. 6 horas/Mês)
 Marciana Alves Faria Machado (C.H. 6 horas/Mês)
 Micheline Carvalho Silva (C.H. 6 horas/Mês)
 Nicaele Teixeira dos Santos (C.H. 6 horas/Mês)
 Paulo Sergio Cardoso Batista (C.H. 6 horas/Mês)
 Rafael Eduardo Vansolini de Oliveira (C.H. 6 horas/Mês)
 Raissa Alves Duarte de Assis (C.H. 6 horas/Mês)
 Soane Miranda Sales (C.H. 6 horas/Mês)
 Thais Rabelo dos Santos Doni (C.H. 6 horas/Mês)
 Thamires da Silva Freitas (C.H. 6 horas/Mês)
 Thiago Ferreira Costa (C.H. 6 horas/Mês)

Atividade:

Preparação prévia da equipe executora meses 1 e 2

Início:

Jan/2019

Duração:

2 Meses

Somatório da carga horária dos membros:

58 Horas/Mês

Responsável:

Janaína Fernandes Gonçalves (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados:

Ana Flávia Alves de Souza (C.H. 2 horas/Mês)
 Ana Lúcia Almeida Santana (C.H. 2 horas/Mês)
 Anderson Barbosa Evaristo (C.H. 2 horas/Mês)
 Denis Leocádio Teixeira (C.H. 2 horas/Mês)
 Diego Azevedo Mota (C.H. 2 horas/Mês)
 Eduarda de Oliveira Vasconcelos (C.H. 2 horas/Mês)
 Eduardo Gorzoni Fioratti (C.H. 2 horas/Mês)
 Heloisa Maria Falcão Mendes (C.H. 2 horas/Mês)
 Iara Marques de Moura (C.H. 4 horas/Mês)
 Indiara Aparecida Alves da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
 Ingrid Cristina Weel (C.H. 2 horas/Mês)
 Ivan Pereira de Souza (C.H. 2 horas/Mês)
 Jean da Costa Silva (C.H. 2 horas/Mês)
 Ketlen Narciso de Barros (C.H. 2 horas/Mês)
 LucÉlia Silva Santos de Queiroz (C.H. 2 horas/Mês)
 Marcelo Luiz de Laia (C.H. 2 horas/Mês)
 Marciana Alves Faria Machado (C.H. 2 horas/Mês)
 Micheline Carvalho Silva (C.H. 2 horas/Mês)
 Nicaele Teixeira dos Santos (C.H. 2 horas/Mês)
 Paulo Sergio Cardoso Batista (C.H. 2 horas/Mês)
 Rafael Eduardo Vansolini de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)
 Raissa Alves Duarte de Assis (C.H. 2 horas/Mês)
 Soane Miranda Sales (C.H. 2 horas/Mês)
 Thais Rabelo dos Santos Doni (C.H. 2 horas/Mês)
 Thamires da Silva Freitas (C.H. 2 horas/Mês)
 Thiago Ferreira Costa (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade:	Primeira Semana Acadêmica de Belas Artes e de Documentários no ICA mes 11		
Início:	Out/2019	Duração:	1 Mês
Somatório da carga horária dos membros:	162 Horas/Mês		
Responsável:	Janaína Fernandes Gonçalves (C.H. 6 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Ana Flávia Alves de Souza (C.H. 6 horas/Mês) Ana Lúcia Almeida Santana (C.H. 6 horas/Mês) Anderson Barbosa Evaristo (C.H. 6 horas/Mês) Denis Leocádio Teixeira (C.H. 6 horas/Mês) Diego Azevedo Mota (C.H. 6 horas/Mês) Eduarda de Oliveira Vasconcelos (C.H. 6 horas/Mês) Eduardo Gorzoni Fioratti (C.H. 6 horas/Mês) Heloisa Maria Falcão Mendes (C.H. 6 horas/Mês) Iara Marques de Moura (C.H. 6 horas/Mês) Indiara Aparecida Alves da Silva (C.H. 6 horas/Mês) Ingrid Cristina Weel (C.H. 6 horas/Mês) Ivan Pereira de Souza (C.H. 6 horas/Mês) Jean da Costa Silva (C.H. 6 horas/Mês) Ketlen Narciso de Barros (C.H. 6 horas/Mês) LucÉlia Silva Santos de Queiroz (C.H. 6 horas/Mês) Marcelo Luiz de Laia (C.H. 6 horas/Mês) Marciana Alves Faria Machado (C.H. 6 horas/Mês) Micheline Carvalho Silva (C.H. 6 horas/Mês) Nicaele Teixeira dos Santos (C.H. 6 horas/Mês) Paulo Sergio Cardoso Batista (C.H. 6 horas/Mês) Rafael Eduardo Vansolini de Oliveira (C.H. 6 horas/Mês) Raissa Alves Duarte de Assis (C.H. 6 horas/Mês) Soane Miranda Sales (C.H. 6 horas/Mês) Thais Rabelo dos Santos Doni (C.H. 6 horas/Mês) Thamires da Silva Freitas (C.H. 6 horas/Mês) Thiago Ferreira Costa (C.H. 6 horas/Mês)		

Atividade:	Produção do documentário meses 7 e 11		
Início:	Jul/2019	Duração:	2 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	64 Horas/Mês		
Responsável:	Janaína Fernandes Gonçalves (C.H. 4 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Ana Flávia Alves de Souza (C.H. 4 horas/Mês) Eduarda de Oliveira Vasconcelos (C.H. 4 horas/Mês) Iara Marques de Moura (C.H. 4 horas/Mês) Indiara Aparecida Alves da Silva (C.H. 4 horas/Mês) Ivan Pereira de Souza (C.H. 4 horas/Mês) Jean da Costa Silva (C.H. 4 horas/Mês) Ketlen Narciso de Barros (C.H. 4 horas/Mês) Marcelo Luiz de Laia (C.H. 4 horas/Mês) Marciana Alves Faria Machado (C.H. 4 horas/Mês) Nicaele Teixeira dos Santos (C.H. 4 horas/Mês) Raissa Alves Duarte de Assis (C.H. 4 horas/Mês) Soane Miranda Sales (C.H. 4 horas/Mês) Thais Rabelo dos Santos Doni (C.H. 4 horas/Mês) Thamires da Silva Freitas (C.H. 4 horas/Mês) Thiago Ferreira Costa (C.H. 4 horas/Mês)		

Atividade:	Visitas nas fazendas dos carreiros meses 2, 3, 4, 5		
Início:	Fev/2019	Duração:	4 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	216 Horas/Mês		
Responsável:	Janaína Fernandes Gonçalves (C.H. 8 horas/Mês)		

Membros Vinculados:

Ana Flávia Alves de Souza (C.H. 8 horas/Mês)
 Ana Lúcia Almeida Santana (C.H. 8 horas/Mês)
 Anderson Barbosa Evaristo (C.H. 8 horas/Mês)
 Denis Leocádio Teixeira (C.H. 8 horas/Mês)
 Diego Azevedo Mota (C.H. 8 horas/Mês)
 Eduarda de Oliveira Vasconcelos (C.H. 8 horas/Mês)
 Eduardo Gorzoni Fioratti (C.H. 8 horas/Mês)
 Heloisa Maria Falcão Mendes (C.H. 8 horas/Mês)
 Iara Marques de Moura (C.H. 8 horas/Mês)
 Indiara Aparecida Alves da Silva (C.H. 8 horas/Mês)
 Ingrid Cristina Weel (C.H. 8 horas/Mês)
 Ivan Pereira de Souza (C.H. 8 horas/Mês)
 Jean da Costa Silva (C.H. 8 horas/Mês)
 Ketlen Narciso de Barros (C.H. 8 horas/Mês)
 LucÉlia Silva Santos de Queiroz (C.H. 8 horas/Mês)
 Marcelo Luiz de Laia (C.H. 8 horas/Mês)
 Marciana Alves Faria Machado (C.H. 8 horas/Mês)
 Micheline Carvalho Silva (C.H. 8 horas/Mês)
 Nicaele Teixeira dos Santos (C.H. 8 horas/Mês)
 Paulo Sergio Cardoso Batista (C.H. 8 horas/Mês)
 Rafael Eduardo Vansolini de Oliveira (C.H. 8 horas/Mês)
 Raissa Alves Duarte de Assis (C.H. 8 horas/Mês)
 Soane Miranda Sales (C.H. 8 horas/Mês)
 Thais Rabelo dos Santos Doni (C.H. 8 horas/Mês)
 Thamires da Silva Freitas (C.H. 8 horas/Mês)
 Thiago Ferreira Costa (C.H. 8 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2019											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Janaína Fernandes Gonçalves	Preparação prévia da equipe executora meses...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Janaína Fernandes Gonçalves	Visitas nas fazendas dos carreiros meses 2,...	-	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Janaína Fernandes Gonçalves	Exposição em estande na Festa da Moagem e d...	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Janaína Fernandes Gonçalves	Catálogo com imagens, diários etc meses 6, ...	-	-	-	-	X	X	X	-	-	-	-	-
Janaína Fernandes Gonçalves	Produção do documentário meses 7 e 11	-	-	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-
Janaína Fernandes Gonçalves	Evento na Universidade e / ou museu Divulg...	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	-
Janaína Fernandes Gonçalves	Primeira Semana Acadêmica de Belas Artes e ...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-
Janaína Fernandes Gonçalves	Confecção de relatório e publicação dos res...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

Responsável	Atividade	2020											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Janaína Fernandes Gonçalves	Confecção de relatório e publicação dos res...	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3. Receita**3.1 Recursos da IES (UFVJM)**

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	4.800,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	4.800,00

Outras Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	2.000,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	1.000,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00
Encargos patronais (3390-47)	0,00
Subtotal	3.000,00
Total	7.800,00

4. Despesas

Elementos de Despesa	Arrecadação	IES (UFVJM)	Terceiros	Total
Bolsas - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00
Bolsas - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00
Diárias (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00
Passagens (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Terceiros - Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Terceiros - Jurídica (3390-39)	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00
Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00
Total	0,00	7.800,00	0,00	7.800,00

Valor total solicitado em Reais: **R\$ 7.800,00**

Sete Mil e Oitocentos Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias, Material de Consumo, Passagem, Serviço de Terceiros – Pessoa Física, Serviço de Terceiros – Pessoa Jurídica, Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar os campos “Fonte” e “Mês”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, IES e Terceiros. O campo “Mês” é apenas um indicativo de qual mês durante a

vigência do convênio/contrato será realizada a despesa, não tendo a obrigatoriedade de realmente gastar no mês discriminado.

4.1 Despesas - Material de Consumo

Descrição	Quant	Unidade	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Material de escritório, informática e papelaria Siga: Almoarifado Fundamental Solicitação ao SIGA de papel, caneta e lápis; para a elaboração de cartilhas e diários a serem distribuídos. Serviços gráficos (Gráfica da UFVJM) Fundamental Buscar parceiras com gráficas na cidade de Unaí / MG. Impressão de Banners, imagens e fotografias referentes as exposições do projeto. Veículo (gasolina) Siga Fundamental Aquisição de autorização de transporte através de veículo do ICA: 01 visita/mês, 10 meses do ano, totalizando 10 visitas	1	outro	R\$ 2.000,00	IES (UFVJM)	R\$ 2.000,00
Total					R\$ 2.000,00

4.2 Despesas - Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica

Descrição	Fonte	Custo Total
Material de escritório, informática e papelaria, brindes. Os brindes serão oferecidos aos estudantes e será uma forma de propaganda do projeto e da UFVJM na escola, bem como na Universidade. Embora a Universidade tenha gráfica própria, não há edital aberto para solicitando desse material. Como estamos em um Campus distante da sede da Universidade, muitas vezes a gráfica não pode ser utilizada, pois nem sempre temos veículos para buscarmos o material pronto em tempo hábil para apresentação ou utilização no projeto. Siga: Almoarifado Fundamental Solicitação ao SIGA de papel, caneta e lápis; para a elaboração de cartilhas e diários a serem distribuídos. Serviços gráficos (Gráfica da UFVJM) Fundamental Buscar parceiras com gráficas na cidade de Unaí / MG. Impressão de Banners, imagens e fotografias referentes as exposições do projeto.	IES	R\$ 1.000,00
Total		R\$ 1.000,00

4.3 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início / Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total
Iara Marques de Moura	01/02/2019 01/02/2020	IES (UFVJM)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Total					R\$ 4.800,00

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

Iara Marques de Moura

Carga Horária Semanal: 12 hora(s)

Objetivos:

A proposta tem como o principal objetivo despertar nas novas gerações a atenção para a cultura dos carros de boi, especialmente

entre os estudantes do Instituto de Ciências Agrárias (ICA), alunos do ensino básico, bem como a comunidade em geral, para importância desse elemento cultural, que continua merecendo todas as reverências pelo que fez e ainda pode fazer pelo povo do campo e da cidade;

- Mostrar ao jovem o que é cultura carreira para não deixar apagar e morrer a história dos carros de bois;
- Buscar alternativas de fortalecer e mostrar o movimento tradicionalista da Associação dos Carreiros e Candeeiros no Noroeste de Minas (Ascanor), com sede em Unaí-MG, difundindo seu trabalho e história para a sociedade acadêmica da UFVJM;
- Expandir o projeto no município e região, a fim de atrair o olhar do turismo regional;
- Desenvolver um documentário, onde os carreiros, narrarão suas próprias alegrias e decepções do passado, suas lutas para manter viva a cultura e tradição, e sobre a paixão que os move a lutar;
- Produzir cartilhas e nelas apresentar informações sobre a cultura no passado, nos dias atuais e o que se espera no futuro;
- Apresentar o resultado final ao público, como um documentário: "Olhares sertanejos e universitários sobre a cultura do carro de boi"; despertando o interesse no público envolvido, em aprender e conhecer de perto o costume local, fortalecendo e passando a frente para as demais gerações.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

A bolsista extensionista do Instituto de Ciências Agrárias, envolvida no projeto, organizará eventos na qual serão apresentados, imagens e fotografias em banners, que deverão ser divulgados também, nas instituições municipais e estaduais parceiras estabelecidas, na qual apresentaremos atividades culturais, ambientais e sociais. Será produzido um documentário, que deverá ser exibido no ICA e em escolas da cidade de Unaí – MG, espera-se fornecer assuntos relacionados sobre a origem dos carros de bois, no Brasil, no relato de historiadores, identificação das madeiras mais empregadas na sua construção. O documentário deverá ser exibido, na semana do dia do estudante, na qual pretende-se organizar a "Primeira Semana Acadêmica de Belas Artes e de Documentários do ICA", onde na oportunidade será divulgada uma série de desenhos e fotografias. Espera-se que com todo este contato

cultural entre os universitários e a cultura dos carros de bois, os estudantes passam a realizar com mais frequência o exercício da cidadania, a ética e os valores democráticos de responsabilidade social e respeito à diversidade e cultura local e regional.

4.4 Despesas - Resolução de Destinação Específica da IES (UFVJM)

Discriminação	Porcentagem	R\$
---------------	-------------	-----